

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

YNGRID SOARES DOLCI

O TURISMO DE EVENTOS ESPORTIVOS COMO ALTERNATIVA A
SAZONALIDADE NO MUNICÍPIO DE MATINHOS/PR

PARANAGUÁ

2011

YNGRID SOARES DOLCI

O TURISMO DE EVENTOS ESPORTIVOS COMO ALTERNATIVA A
SAZONALIDADE NO MUNICÍPIO DE MATINHOS/PR

Projeto Técnico apresentado à Universidade Federal do Paraná
para obtenção do título de Especialista em Gestão Pública
Municipal.

Orientador Prof. Dr. José Wladimir Freitas da Fonseca

PARANAGUÁ

2011

TERMO DE APROVAÇÃO

YNGRID SOARES DOLCI

O TURISMO DE EVENTOS ESPORTIVOS COMO ALTERNATIVA A SAZONALIDADE NO MUNICÍPIO DE MATINHOS/PR

Projeto aprovado como requisito para obtenção do grau de Especialista no Curso de Pós-Graduação em Gestão Pública Municipal da Universidade Federal do Paraná, pela seguinte banca examinadora:

Prof. Dr. José Wladimir Freitas da Fonseca
Orientador – Departamento de xxxxxxxxxxxx, UFPR

Prof. Dr. xxxxxxxxxxxxxxxx
Departamento de xxxxxxxx, UFPR

Prof. Dr. xxxxxxxxxxxxxxxx
Departamento de xxxxxxxx,

Prof. Dr. xxxxxxxxxxxxxxxx
Departamento de xxxxxxxx,

Paranaguá,

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha família pela compreensão e paciência durante todos estes meses de estudo, principalmente a minha filha Gabriela por ser sempre a minha maior incentivadora e minha melhor amiga.

Ao meu amigo e colega de trabalho Mestre Maurício Antonio de Farias, pela colaboração.

A minha amiga Dr^a Ana Carolina Galhardo, que mesmo longe está sempre me ajudando em todos os sentidos, e sei que estou em suas orações como ela está nas minhas.

Ao Secretário de Turismo e Desenvolvimento Econômico da Prefeitura Municipal de Matinhos, Ruy Hauer Reichert, pelo apoio.

A Prof^a. Jurema Cit Kobiski pelas contribuições e simpatia.

Ao Prof^o Dr. Luiz Ernesto Brambatti do Curso de Turismo da UFPR Litoral por sua valiosa colaboração e inspiração para o tema aqui proposto.

Ao meu orientador Prof^o. Dr. José Wladimir Freitas da Fonseca pelo acompanhamento e pelas agradáveis aulas.

Pela bênção do homem de bem a cidade se exalta, mas pela boca dos perversos é derrubada.

Provérbios 11, Versículo 11

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
1.1 APRESENTAÇÃO/PROBLEMÁTICA	7
1.2 OBJETIVO GERAL DO TRABALHO	7
1.3 JUSTIFICATIVA DO OBJETO.....	7
2 REVISÃO TEÓRICO-EMPÍRICA	9
2.1 DESENVOLVIMENTO REGIONAL	9
2.2 IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS NO TURISMO	12
2.3 SAZONALIDADE TURÍSTICA.....	14
2.4 TURISMO DE EVENTOS ESPORTIVOS.....	16
3 METODOLOGIA	18
4 A ORGANIZAÇÃO PÚBLICA	19
4.1 DESCRIÇÃO GERAL	19
4.2 DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA	23
5 PROPOSTA	27
5.1 DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA.....	28
5.2 IMPLANTAÇÃO.....	31
6 CONCLUSÃO	33
7 REFERÊNCIAS	35

1 INTRODUÇÃO

1.1 Apresentação/Problemática:

A Cidade de Matinhos, situada no litoral do Estado do Paraná, tem uma população fixa de 30 (trinta) mil habitantes e faz parte da rede de municípios tida como destino turístico nacional do Sul do Brasil. A atividade econômica do município está alicerçada diretamente à atividade turística. Durante cada temporada de verão Matinhos recebe em média 500 (quinhentas) mil pessoas que, por sua vez, visitam seus mais de 36 (trinta e seis) balneários¹. Nos outros meses do ano a população caiçara² sofre para conseguir o seu sustento, pois a baixa temporada é um período “deserto” em suas praias. Como identificar ações que possam trazer e fidelizar o turista neste período extra-temporâneo, beneficiando o município de forma a introduzir recursos para o Desenvolvimento Econômico da população?

1.2 Objetivo Geral do trabalho:

Continuidade das políticas de desenvolvimento no turismo das regiões litorâneas no Estado do Paraná, especificamente no Município de Matinhos através da captação de eventos esportivos, para movimentar a rede hoteleira e gastronômica fora do período da alta temporada, utilizando-se da infraestrutura existente e das belezas naturais do local.

1.3 Justificativas do objetivo:

O Turismo não pode ser desvinculado do lazer, geralmente, quando o indivíduo toma a decisão de fazer turismo esta vem aliada ou em conjunto às atividades de lazer, um destino que ofereça algum tipo de atividade esportiva, por mais que o turista não seja praticante ou entusiasta de determinado esporte acaba por despertar a curiosidade e o interesse do que está sendo oferecido. O Município de Matinhos proporciona uma vasta gama de oportunidades para a prática de

¹ Dados informados pela Secretaria Municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico da Prefeitura Municipal de Matinhos – PR (Nota da Autora)

² Residentes nascidos e moradores do litoral do Paraná (Nota da Autora)

esportes, a começar pelo surf, o Pico de Matinhos é um dos destinos no sul do país mais conhecidos desta prática esportiva, além de várias outras modalidades que podem ser praticadas em nosso litoral, como por exemplo, a pesca náutica, triatlons, parapente, rappel entre outros. O SESC Paraná mantém na cidade um complexo que está sendo totalmente reformado, com um investimento de mais de 25 (vinte e cinco) milhões de reais, possui um ginásio extremamente bem equipado capaz de receber campeonatos dos mais variados esportes, recentemente foi anfitrião em parceria com a Prefeitura Municipal de Matinhos do 29^o Campeonato Paranaense de TAEKWONDO, realizado no mês de junho de 2011, trouxe mais de 1000 (mil) atletas para a cidade, possui também uma orla marítima perfeita para montagens de arenas utilizadas em circuitos de vôlei de praia e futebol de areia.

Um dos objetivos de promover o turismo esportivo e de eventos esportivos na Cidade de Matinhos é movimentar o comércio, a rede hoteleira, gastronômica e o desenvolvimento econômico local durante a baixa temporada, isso deve ser buscado através de parceiros como o já citado SESC por sua estrutura e competência, a UFPR Litoral que também está instalada em nossa cidade e que tem potencial para auxiliar através do seu Curso de Gestão em Turismo, o Conselho Municipal de Turismo que foi reativado este ano pelo poder público, o SEBRAE, a Associação Comercial entre outros possíveis e inúmeros parceiros.

Portanto, pretende-se ao longo da pesquisa verificar a possibilidade da implantação de um projeto específico na área de eventos esportivos, para beneficiar o Município de Matinhos, de forma a introduzir recursos para o Desenvolvimento Econômico da população local através de ações que alavanquem o turismo extra-temporâneo, elaborar um projeto para atrair durante a baixa temporada o turismo esportivo e de eventos de esportes e desta forma articular para que o seu litoral seja visitado o ano todo, visando o desenvolvimento local, criando condições favoráveis para que a oferta de produtos e serviços seja atrativa para novos parceiros e investidores, sem esquecer a sustentabilidade e da parte social.

2 REVISÃO TEÓRICO-EMPÍRICA

2.1 Desenvolvimento Regional

A atividade turística vem se apresentando como um dos mais rentáveis setores da economia mundial, segundo o Ministério do Turismo (MTur)³, movimenta 3,4 bilhões de dólares ao ano, e é responsável por um entre cada dez empregos existentes e gera sete empregos indiretos para cada pessoa empregada no setor.

Neste íterim, observa-se que o turismo está se transformando em uma importante ferramenta de desenvolvimento econômico e regional, que permite a inclusão social, a partir de ações baseadas na sustentabilidade. Segundo FURTADO (2000):

“A ideia corrente de Desenvolvimento refere-se a um processo de transformação – no sentido morfogênico de adoção de formas que não são um simples desdobramento das preexistentes – que engloba o conjunto da sociedade. Essa transformação está ligada à introdução de métodos produtivos mais eficazes e se manifesta de formas de aumento do fluxo de bens e serviços finais à disposição da coletividade. Assim, a ideia de desenvolvimento articula-se, em uma direção, com o conceito de eficiência, e noutra com o de riqueza.” (FURTADO, 2000, p.41)

O Ministério do Turismo foi criado em 2003 e desde então avanços expressivos foram observados no desenvolvimento turístico sustentável, o Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil vem se destacando na implementação das ações com foco na organização regionalizada e, ainda, de acordo com o MTur, tem como premissas a participação dos segmentos sociais, empresariais e governamentais e a sustentabilidade dos destinos, para atendimento dos objetivos de diversificação da oferta turística, qualificação do produto turístico, estruturação dos destinos turísticos, ampliação e qualificação do mercado de trabalho, ampliação de consumo do mercado nacional, aumento de inserção competitiva no mercado internacional, aumento do fluxo, da permanência e do gasto dos visitantes, bem como, a execução dos programas da Política Estadual de Turismo, com destaque para aquelas que compõem a área estratégica da Regionalização e Municipalização do Turismo.

³ www.turismo.gov.br

Boisier (1995), explica que este desenvolvimento só poderá existir se as autoridades regionais, estados e municípios, sejam efetivamente participativos, sendo este o desafio, o de colocar suas áreas territoriais em um nível de competição para o mercado, ele diz que “não existe responsabilidade maior para uma administração regional do que ajudar a gerar empregos para sua população.” Assim, devem ser avaliadas as características do território e sua população, quais as suas dificuldades e necessidades, seus pontos fortes e fracos, aonde é possível fazer um trabalho de desenvolvimento identificando seus atores e buscando a cooperação entre os recursos humanos, a administração pública, o sistema científico e tecnológico regional.

Sérgio Boisier (1995), afirma ainda, que se os governos regionais quiserem ser relevantes e participativos para que exista este desenvolvimento real em suas regiões, precisam encontrar novas formas e projetos, uma das sugestões do autor é a Liderança Regional de Natureza Política:

“A Gestão Regional se traduz em processos sistemáticos e permanentes de negociação para cima (Governo Nacional primeiro e depois com outros agentes externos), para os lados (conjunto de agentes e atores regionais) e para baixo (municípios e outros atores da base social). O principal instrumento de negociação para cima é um projeto regional com grau de consenso. Esse Projeto é o resultado preciso da capacidade de negociação para os lados e para baixo do governo regional, ou seja, da sua capacidade de mobilização da sociedade civil.”(BOISIER, 1995, p. 130)

Para um melhor entendimento da teoria do autor, elaboramos um esquema aonde na concepção do mesmo, o Governo Nacional deverá trabalhar ao lado de agentes relevantes e atores regionais, neste caso, exemplificamos agentes como os Conselhos Municipais e os atores da região como a comunidade científica e para baixo com o Município e com a população para que todos possam chegar a um Projeto Regional consensual entre todos os envolvidos, mobilizando a sociedade para resultar no desenvolvimento esperado.

A partir da figura abaixo, é possível perceber os atores políticos envolvidos no processo, segundo Rua (2009) a política compreende um conjunto de procedentes destinados à resolução pacífica de conflitos, entendemos conflito como sendo toda a situação gerada na administração pública, um projeto origina-se de um conflito, ou seja, de uma situação ou problema que deve ser resolvido. Os envolvidos são

chamados de atores políticos, que podem ser o governo, indivíduos, grupos ou organizações.

“Existem diversos critérios. Entretanto, o mais simples e eficaz é estabelecer quem tem alguma coisa em jogo na política em questão. Ou seja, para identificar os atores em uma política, precisamos saber quem pode ganhar ou perder com tal política, que tem seus interesses diretamente afetados pelas decisões e ações que compõem a política em questão.” (RUA, 2009, p. 44)

O governo, ou seja, o poder político do Estado, que nas palavras de COELHO (2009) é a organização que exerce o poder supremo sobre o conjunto de indivíduos que ocupam um determinado território, aparece aqui como ator governamental, tendo o poder de criar as políticas públicas e assegurar meios para que elas se realizem observando os princípios básicos que regem a administração pública (legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência).

Os conselhos municipais aparecem aqui como atores regionais, sendo parte da sociedade e também do Estado, são canais para uma participação na política colaborando com a mesma de acordo com a área discutida em questão e com os atores não governamentais, neste caso a população.

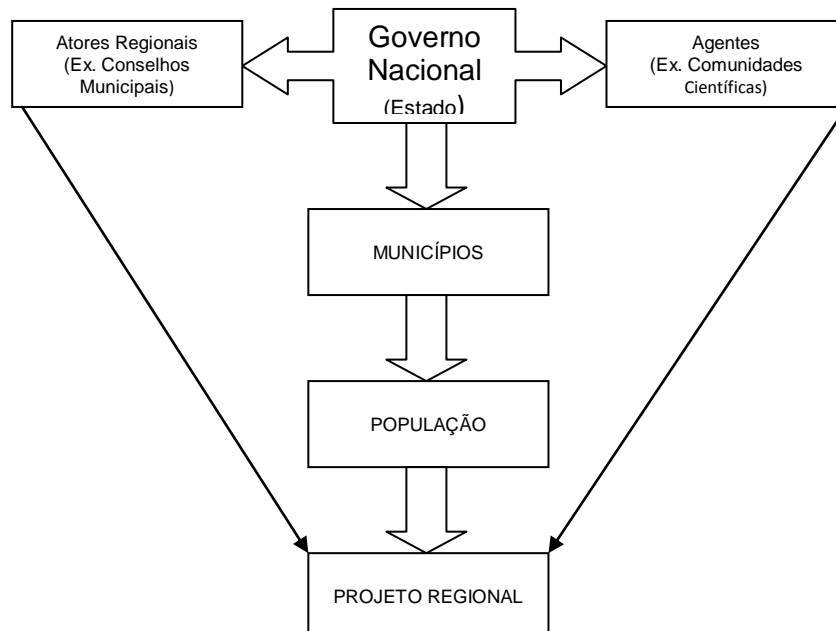


Figura 01: Liderança Regional de Natureza Política
Fonte: Elaborado pela autora

Observamos, portanto, que as relações de cooperação são as mais indicadas para o Desenvolvimento Regional de uma nação, estado ou município, como Boisier (1995) explica que, toda região que queira acelerar seu crescimento ou dar um salto qualitativo para o desenvolvimento, deverá romper sua relação de dependência e substituí-la por outras modalidades, como por exemplo, as relações cooperativas. Somente em um trabalho conjunto atinge-se o objetivo de crescimento e ganho para a população.

2.2 Implementação das Políticas Públicas no Turismo

A cooperação entre os diversos níveis interessados em um projeto, para que este obtenha êxito na proposta para o qual foi elaborado, principalmente no que diz respeito à Gestão Pública, é essencial. Para tanto é primordial que as políticas públicas adotadas sejam eficientes. A implementação destas políticas, conforme RUA (2009) “consiste em fazer uma política sair do papel e funcionar efetivamente”.

Seus processos administrativos envolvem os mais variados níveis, objetivos, leis, recursos financeiros, formação de equipes, licitações, entre outros.

“De maneira especial, quando uma política envolve diferentes níveis de Governo – Federal, Estadual, Municipal – ou diferentes regiões de um país, ou, ainda, diferentes setores de atividade, a implementação pode se mostrar mais problemática, já que o controle do processo se torna mais complexo.”
(RUA, 2009, p.96)

No turismo, as políticas públicas, caminham morosamente, mesmo sendo o turismo uma atividade econômica importante para o país, existe uma grande carência de políticas, planos e projetos para o desenvolvimento da atividade turística. Mundialmente, o turismo é uma das mais importantes atividades econômicas gerando renda e troca de cultura entre os povos. Assim, como toda atividade, merece ordenamento e gestão, políticas que possam implementar um turismo sustentável e que traga benefícios a população local, preservando o ecossistema.

Segundo Ferreira (2010), o grande marco para o turismo no Brasil, foi no ano de 1966 com a criação da EMBRATUR⁴, uma autarquia nacional com o objetivo da propagação e expansão comercial do turismo. Na década de 1970 foi inserido no

⁴ Instituto Brasileiro de Turismo (Nota da Autora)

Plano Nacional do Desenvolvimento, como uma nova indústria a ser fomentada, aonde entre outros objetivos incluía “a melhora da renda pessoal e regional”.

Na primeira gestão do Governo Lula (2003-2006), foi criado o Ministério do Turismo (MTur), sendo importante e significativo para a atividade das políticas públicas de turismo. O turismo teve, então, avanços significativos com o Plano Nacional de Turismo (PNT) de 2003/2007 e 2007/2010.

A visão do PNT era que:

“O Turismo no Brasil contemplará as diversidades regionais (...) a criação do emprego e ocupação, a geração e distribuição de renda, a redução das desigualdades sociais e regionais, a promoção da igualdade de oportunidades, o respeito ao meio ambiente, a proteção do patrimônio histórico e cultural e a geração de divisas (...)” (BRASIL – PNT 2007/2010)

No âmbito local a Secretaria de Estado do Turismo (SETU), em parceria com diversas entidades, entre elas o SEBRAE, as prefeituras municipais, os órgãos oficiais de turismo e a iniciativa privada, vem trabalhando desde 2005 com o “Projeto de Turismo no Litoral do Paraná – Emoções o Ano Inteiro”⁵, empenhando-se em políticas que transformem o Litoral do Paraná em um importante destino turístico, alinhando suas diretrizes ao Plano de Desenvolvimento do Turismo, que é norteado por três grandes áreas : Gestão e Fomento ao Turismo; Desenvolvimento de Destinos Turísticos e Promoção e Apoio à Comercialização.

A iniciativa privada mobilizou-se criando uma instância de governança regional, a ADETUR Litoral – Agência de Desenvolvimento ao Turismo Sustentável do Litoral do Paraná, formada por empresários de turismo do litoral, tendo em seu Conselho Consultivo o poder público e as associações locais, que desenvolvem ações de interesse do turismo na região litorânea paranaense.

No quadro seguinte, os sete municípios do litoral foram classificados pela SETU de acordo com seu nível de desenvolvimento turístico, tal classificação são subsídios na priorização e direcionamento das ações de forma que elas maximizem os resultados, observa-se que o Município de Matinhos, de acordo com o Projeto de Turismo do Litoral do Paraná, necessita ainda de qualificação para consolidar-se como destino turístico.

⁵ SETU – Secretaria de Turismo do Estado do Paraná. *Acordo de resultados 2009 – Projeto Turismo do Litoral do Paraná – Emoções o Ano Inteiro*, Curitiba, 2010 – Governo do Estado do Paraná

Quadro 1 – Direcionamento das Ações do PTLP

REGIÃO	PROMOVER	QUALIFICAR PARA PROMOVER	QUALIFICAR	DESENVOLVER
Litoral	Paranaguá	Guaraqueçaba Guaratuba Morretes	Matinhos Pontal do PR Antonina	

Fonte: CPTU/SETU – 2008

Percebe-se que o Município de Matinhos não está qualificado para ser promovido pelo projeto. Qualificar neste caso é tomar como prioridade certas ações, sendo elas primeiramente:

- Inovação de ofertas de produtos turísticos;
- Promoção e divulgação;
- Captação de investimentos públicos;
- Desenvolvimento de Atividades Turísticas.

2.3 Sazonalidade Turística

A **sazonalidade turística** ou **sazonalidade da demanda turística** é um fenômeno que é caracterizado pela instabilidade entre oferta e demanda nos determinados períodos do ano, mais especificamente, no caso do turismo, conhecidos como épocas de alta estação e baixa estação. Estações do ano, férias escolares e de trabalho e poder aquisitivo são fatores que podem influenciar a sazonalidade da demanda turística. A sazonalidade é indesejável, pois, nas épocas de baixa estação, pode causar falências de empresas e, conseqüentemente, desempregos. Durante a alta estação, ela pode gerar inflação no núcleo receptor. O ideal é que haja equilíbrio entre oferta e demanda durante todo o ano, evitando assim a sazonalidade e os fatores prejudiciais à atividade turística que são por elas causados⁶.

Brambatti diz que:

⁶ Obtida de: http://pt.wikipedia.org/wiki/sazonalidade_tur%C3%ADstica Acesso em: 06/07/2011

“Os diferentes ciclos do desenvolvimento do turismo no Litoral do Paraná delimitaram o modelo de sua exploração como atividade econômica, suscitando, no decorrer de sua história, diferentes tipologias, do turismo de sol e mar ao turismo náutico, da gastronomia típica ao ecoturismo na Serra do Mar.” (BRAMBATTI, no prelo).

Um estudo do IPARDES, feito em 2008, apresentou as principais carências e características do turismo no Litoral Paranaense⁷:

- Pouca Formação e desenvolvimento de Gestão;
- Desenvolvimento de Recursos Humanos deficitários;
- Limitação nos sistemas de informação, desconhecimento do mercado e problemas na redução de custos e comercialização;
- Falta de vínculo e desconhecimento do uso de novas tecnologias, com pouca ou nenhuma incorporação de inovação tecnológica;
- Difícil acesso às linhas de crédito e financiamento.

A época de alta temporada que coincide com a estação do verão, com as férias do trabalho de muitas pessoas e férias escolares, propicia o desenvolvimento econômico regional nas zonas balneárias, onde o turista pode desfrutar do ambiente de sol e mar, é quando as empresas de serviços tem seus picos de faturamento, a rede hoteleira está completa, assim como a rede gastronômica funciona com sua capacidade máxima e a cidade movimenta-se como um todo.

No Município de Matinhos não é diferente, existe esta dependência do turismo da temporada de verão, ficando os meses de março a novembro na ociosidade, com um conjunto de serviços parados ou funcionando somente aos finais de semana, o que acarreta sérias consequências, como por exemplo, o desemprego.

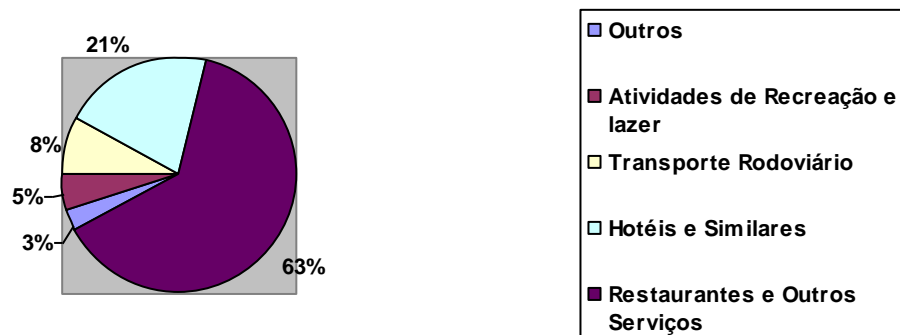
Ao consolidar um turismo de temporada, todas as atividades turísticas sofrem com a diminuição dos fluxos, incidindo diretamente nas outras atividades da economia, por consequência. (BRAMBATTI, no prelo)

⁷ IPARDES, 2008 – Cadeia Produtiva do Turismo no Paraná: estudo da Região Turística do Litoral

2.4 Turismo de Eventos Esportivos

No gráfico abaixo, identificamos que a economia do litoral do Paraná tem a sua principal atividade na prestação de serviços que representa 63% (sessenta e três por cento) da atividade na maior parte dos municípios, dentre estes serviços o mais procurado é o da rede de restaurantes, vindo após, com 21% (vinte e um por cento), os serviços de hotéis e similares. Ressalta-se que dentro destas ofertas de prestação de serviços são destaques as atividades características do turismo, estas atividades se aquecem no período de dezembro a fevereiro, quando passam pela região um número superior a um milhão de visitantes, buscando principalmente o sol e as praias. Observamos, principalmente, que o turismo de atividades de recreação e lazer (inclui-se ai o turismo de eventos esportivos), é pouco explorado no Litoral do Paraná, com pouca representatividade, apenas 5% (cinco por cento), desenhando-se assim uma oportunidade para investimento neste setor.

GRÁFICO 01 - DISTRIBUIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS DA CADEIA TURÍSTICA NO LITORAL DO PARANÁ



Fonte: Ministério do Turismo (2009) e SETU (2006)

Fomentar o turismo de esportes e eventos esportivos em um Município como Matinhos, que possui, além das suas belezas naturais, uma infraestrutura capaz de atender delegações de atletas de maneira confortável, com uma gama diversa de locais para prática de vários esportes, como o mar para campeonatos de surf, pesca náutica, Jet-ski, entre outros, com uma faixa de areia propícia para disputas de vôlei de praia e futebol de areia e a criação de um Centro Municipal de Esportes e

Desenvolvimento de Talentos, é uma excelente oportunidade para alavancar o turismo extra temporâneo.

O turismo esportivo é um fenômeno social e econômico, pois uma crescente segmentação do mercado turístico abre oportunidades para a implantação de produtos específicos, para públicos determinados, é prazeroso para o homem sair da sua habitualidade e procurar um destino turístico aliado a uma prática esportiva.

Brito (2005) explica que a redução de preços no período de baixa estação é uma alternativa válida para combater a sazonalidade. Cabe, portanto, a gestão pública, desenvolver eventos para que a cidade receba turistas, unindo-se ao empresariado local para desenvolver atividades sociais e culturais, utilizando a infraestrutura existente.

3 METODOLOGIA

Sabemos que o termo Metodologia, em ciências, é o caminho que o pesquisador percorre em busca da compreensão da realidade, do fato, do fenômeno. (ZANELLA, 2009, p. 61)

Para desenvolvermos este trabalho, percorremos dois métodos, o indutivo observando os dados e alguns fatos dos quais encontramos registros, e o dedutivo, visto que estes registros são antigos e insuficientes para que possamos traçar um panorama atual da situação da cidade de Matinhos/PR como destino turístico.

Concentramos nossas observações em um Estudo da Demanda Turística realizado pela Secretaria de Estado do Turismo (SETU), datado de 2008, mas que contém informações referentes ao período dos anos de 2000 a 2006, estatísticas sobre os meios de transporte e hospedagem do Estado do Paraná, também elaborados pela SETU no ano de 2009 e o Perfil do Município de Matinhos realizado pelo IPARDES⁸, datado de 2010, sendo este o mais recente encontrado em nossas pesquisas, para identificar a diferença do fluxo de turistas na alta e baixa temporada e qual o setor da cadeia produtiva menos explorado.

⁸ Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico Social

4 A ORGANIZAÇÃO PÚBLICA

4.1 Descrição Geral

Matinhos é um município brasileiro do Estado do Paraná. Sua população estimada em 2010 é de 29.428 habitantes. Possui 36 (trinta e seis) balneários, iniciando no balneário Jardim Monções, onde faz divisa com o município de Pontal do Paraná e a Cidade de Paranaguá, e vai até o famoso Balneário de Caiobá, onde faz a divisa com Guaratuba. Esta a uma altitude de três metros do nível do mar, e sua área territorial é de 116.544 km², fica 109,10 quilômetros distante da capital do Estado. Foi desmembrado da cidade de Paranaguá, sendo sua emancipação política em 12 de junho de 1967⁹.

A Prefeitura do Município de Matinhos está localizada na Rua Pastor Elias Abrão, 22 no centro da Cidade, seu horário de funcionamento para atendimento ao público é de 08h00min horas às 11h30min horas e das 13h30min horas às 18h00min horas, com exceção dos serviços de urgência e emergência que funcionam 24 horas, possui aproximadamente 1.100 funcionários.

O Prefeito eleito nas últimas eleições (Gestão 2009 – 2012) é Eduardo Antonio Dalmora do PDT, sua estrutura administrativa é composta por 10 (dez) secretarias sendo elas: Secretaria Municipal de Assistência Social, Secretaria Municipal de Administração, Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Cultura, Secretaria Municipal de Finanças, Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Assuntos Fundiários, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Obras, Secretaria Municipal de Defesa Social e Antidrogas, Secretaria Municipal de Planejamento e Secretaria Municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico, possui ainda Ouvidoria, Procuradoria e Controladoria, departamentos que tem status de Secretarias por suas funções e importância dentro da instituição¹⁰.

A Secretaria Municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico tem como secretário o Empresário Ruy Hauer Reichert, que está a frente da mesma desde junho de 2010. A Secretaria de Turismo do Município de Matinhos, desde o início da

⁹ IPARDES,(2011) – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. *Perfil do Município de Matinhos*. Disponível em <http://www.ipardes.gov.br/perfilmunicipal.html>. Acesso em: 06/07/2011

¹⁰ Dados fornecidos pela Secretaria Municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico da Prefeitura Municipal de Matinhos

Gestão, atravessou vários períodos de indefinição com relação ao seu secretário, Ruy Hauer Reichert é o terceiro a assumir e o que está há mais tempo no cargo.

A Secretaria de Turismo do Município de Matinhos é o órgão da Prefeitura Municipal responsável por desenvolver e realizar os eventos turísticos e atrativos da cidade, além dos eventos esportivos e do calendário oficial, é ela que tem a responsabilidade de captar recursos que visem desenvolver economicamente o município.

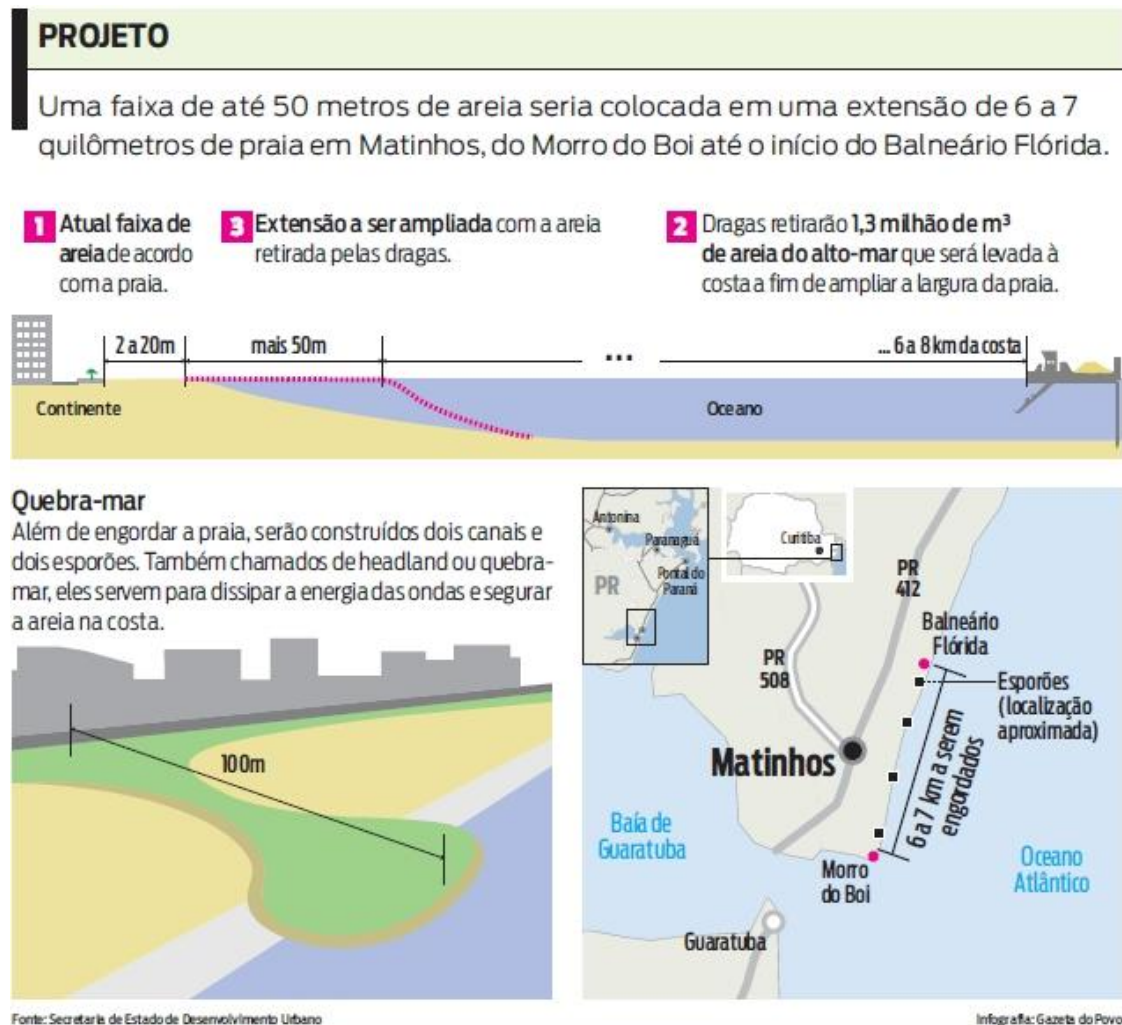
Não existem registros anteriores de nenhuma ação eficiente neste sentido, o Município sofreu muito com o descaso das administrações passadas e, aparentemente somente nesta Gestão é que estão sendo procurados meios para desenvolver projetos que possam alavancar turisticamente o município. Duas importantes ações são: o resgate do Fundo de Desenvolvimento do Turismo de Matinhos (FUNTUR), que foi criado pela Lei Municipal nº 822/2002, mas que até então não havia sido ativado efetivamente, somente agora estão sendo providenciados os documentos necessários, como por exemplo, o CNPJ¹¹, para que através do Fundo o município possa buscar recursos do Governo Federal, através do Ministério do Turismo. O Conselho Municipal de Turismo, também foi reativado, buscando seus conselheiros na iniciativa privada ligada ao turismo no município, com a intenção de trazer novas ideias e sugestões de como alavancar o turismo e ajudar o Poder Público na fiscalização e aplicação dos recursos que forem captados através do FUNTUR.

Nesta gestão, através de uma parceria com o Governo Federal foram liberados 22 milhões de reais destinados a um Projeto antigo chamado “Projeto Engorda da Praia”, este projeto visa conter a destruição causada pelo avanço do mar, através da reposição (engorda) artificial de areia, esta obra será realizada desde a Praia Brava até o Balneário Flórida, trechos aonde já não existem mais faixas de areia, os projetos de viabilidade econômica e de execução estão prontos, as licenças ambientais e anuências já estão liberadas, o recurso de metade da obra já está disponível no Governo do Estado do Paraná e o Município de Matinhos aguarda há mais de 15 meses o início da licitação para a execução da obra, sendo esta de responsabilidade do Governo do Estado e não havendo mais empecilhos para que a mesma seja feita, não se entende o porquê da morosidade do Governo

¹¹ Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (Nota da Autora)

Estadual em iniciá-las. Esta revitalização da Orla Marítima do município de Matinhos é essencial para a incrementação do turismo da região, não só na temporada, mas durante o ano todo.

FIGURA 2 – Projeto Engorda Orla Marítima Matinhos /PR



Fonte: Gazeta do Povo Online – Disponível em: <http://www.gazetadopovo.com.br> Acesso em 22 de setembro de 2011

“Após duas décadas e muitas promessas de que o projeto de engorda da praia de Matinhos seria concretizado, enfim, em 2012, moradores e comerciantes da cidade vivem o total descrédito com relação à obra, que deveria estar a pleno vapor”. Enquanto esperam, os comerciantes observam a constante diminuição do número de turistas e o aumento dos prejuízos a cada temporada.

Carlos Dalberto Freire, presidente do conselho superior da Associação Comercial e Industrial de Matinhos (Acima) foi um dos precursores da discussão sobre a urgência de um projeto para a recuperação da orla, danificada ao longo de anos por processos de erosão. Dono de um restaurante na cidade, Freire lamenta a situação e critica o que considera um descaso dos sucessivos governos do estado com o litoral.

“Infelizmente não temos como concorrer com as praias catarinenses, pois elas recebem investimentos altos do governo local.”

O processo de erosão destruiu boa parte da orla de Matinhos e modificou drasticamente a paisagem. O matinhense Pedro José Rosa, de 47 anos, lembra-se do tempo em que até mesmo um campo de futebol existia na areia da Praia Brava, um dos locais afetados.

O projeto da engorda da orla de Matinhos prevê a retirada de 1,3 milhões de metros cúbicos de areia do fundo do mar para aumentar 50 metros na faixa de areia da Praia Brava, em Caiobá, até o Balneário Flórida. A obra foi estimada em R\$ 22 milhões. Desse valor, R\$ 11 milhões foram liberados pelo governo federal por meio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). A outra metade dos recursos é responsabilidade do governo do estado.

Após ser aprovado em audiência pública, em junho de 2010, o projeto aguardou a licença ambiental, concedida no mesmo mês pelo Instituto Ambiental do Paraná (IAP). O próximo passo seria a abertura do processo de licitação para a escolha da empresa responsável pelas obras. A previsão para o começo dos trabalhos era novembro de 2010 e a conclusão estava programada para 2012, mas nem ao menos o processo licitatório foi realizado.

A prefeitura municipal de Matinhos afirmou apenas que o projeto continua em andamento. A assessoria de imprensa da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e do Paranacidade disse que o projeto está sendo reavaliado por técnicos, sobretudo com relação aos custos e à eficácia. “O governo só vai se pronunciar após o término da revisão total do projeto, também sem data definida.” (JUNGES, C. 2011)

Estão em fase de término de implantação a construção de 03 (três) quiosques de informações turísticas e a reposição de todas as placas informativas da cidade, projetos estes também executados com recursos do Governo Federal, objetivando destacar os principais pontos turísticos do Município através da orientação e divulgação dos mesmos, direcionando e auxiliando os turistas a atingir os destinos pretendidos.

Estes poucos projetos executados provam que, se houver um trabalho conjunto entre o Governo Federal, Estadual e o Município, é possível melhorar a qualidade de vida e o desenvolvimento da sua população e de seus visitantes, atraindo o turista para uma cidade mais bonita, organizada, e bem cuidada.

4.2 Diagnóstico da Situação-Problema

O Município de Matinhos, no Litoral do Estado do Paraná, é uma cidade que sobrevive quase em sua totalidade do Turismo, de clima subtropical, suas belas praias são mais visitadas no verão, e eventualmente em algum feriado prolongado, isso se o clima estiver propício. Seus turistas fiéis são, sem sombra de dúvida, os surfistas, que povoam suas praias o ano todo, por conta de suas ondas e “picos” perfeitos para a prática do esporte.

Fora da época de temporada de verão, a população caiçara, tem dificuldades para manter o seu sustento, o *boom turístico* que acontece na alta temporada, vem seguido de demissões em massa e fechamento de vários estabelecimentos pela falta de clientes nos períodos de março a novembro. O comércio informal (ambulantes), são os que mais sofrem na baixa temporada, o comércio na área central sobrevive do consumo da própria população.

Segundo o estudo realizado pela Secretaria de Estado do Turismo (SETU), órgão do Governo do Estado do Paraná, a maioria dos turistas em Matinhos é do próprio Estado do Paraná, sendo Curitiba o maior polo emissor para a cidade. O sexo masculino predomina entre os turistas, com exceção do ano de 2004 em que as mulheres foram maioria com 59% (cinquenta e nove por cento).

O automóvel é o meio de transporte mais utilizado pelos turistas em todos os anos deste estudo, este percentual foi maior ainda em 2006, chegando a 81,5% (oitenta e um e meio por cento), o imóvel próprio é o meio de hospedagem mais utilizado, em seguida vem a casa de parentes e amigos.

A renda média individual dos turistas é alta (em torno de US\$ 1.000,00), fato que pode contribuir para o aumento do gasto médio diário (US\$ 20,60 em 2006). A permanência média em 2006 foi de 8,2 dias, semelhante aos anos anteriores.

No geral, os serviços municipais avaliados apresentam um bom desempenho, obtendo mais de 50% (cinquenta por cento) de conceito bom, o melhor índice é o de infraestrutura de acesso, com 90,3% (noventa vírgula três por cento), e o pior é o saneamento básico, com 38% (trinta e oito por cento), índices do último ano pesquisado.¹² Reparamos que o ano de 2003 foi suprimido das tabelas, mas não

¹² SETU – Secretaria de Turismo do Estado do Paraná. *Estudo da Demanda Turística do Litoral do Paraná 2000-2006*, Curitiba, 2008 – Governo do Estado do Paraná

encontramos nenhuma justificativa no estudo para que o mesmo tenha sido retirado, concentrando nossa análise nos dados informados.

Na tabela 1 são analisados os dados de procedência e sexo dos turistas, observamos que a maioria é do sexo masculino e vem da Capital do Estado, os estrangeiros são os que menos visitam as praias do Paraná.

Tabela 1 – MATINHOS Residência e Sexo dos Turistas

VARIÁVEIS	ANOS (%)					
	2000	2001	2002	2004	2005	2006
Procedência						
Curitiba	60,3	56,4	45,1	63,2	51,5	56,9
Região Metropolitana	6,1	6,3	5,5	6,5	7,7	9,8
Outras/Paraná	19,9	21,1	35,4	19,5	28,0	21,6
Outros/ Estados	12,1	14,6	12,2	10,1	10,7	9,6
Exterior	1,6	1,6	1,8	0,7	2,1	2,1
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sexo						
Masculino	58,3	59,4	62,7	41,0	69,6	64,7
Feminino	41,7	40,6	37,3	59,0	30,4	35,3
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: SETU, Estudo da Demanda Turística Litoral do Paraná, 2008

Na tabela 2 são analisados a frequência e o modo de viajar, se só ou acompanhados, podemos concluir que a maior parte dos turistas viaja sempre na companhia de outras pessoas, principalmente familiares, e que em quase sua totalidade, não é a primeira vez que visitam o litoral do Paraná.

Tabela 2 – MATINHOS Frequência da Visita e Modo de Viajar

VARIÁVEIS	ANOS (%)					
	2000	2001	2002	2004	2005	2006
Frequência da Visita						
Primeira Vez	9,9	7,4	-	8,1	10,5	5,9
Não era a primeira vez	90,1	92,6	-	91,9	89,5	94,1
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Modo de Viajar						
Só	12,0	11,1	19,6	13,1	16,2	16,4
Em Grupo/ Excursão	5,2	8,3	20,2	15,9	7,8	10,6
Com Família	82,8	80,6	60,2	71,0	76,0	73,0
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

- coleta de dados não efetuada

Fonte: SETU, Estudo da Demanda Turística Litoral do Paraná, 2008

Na tabela 3 são analisados os dados de transporte e hospedagem, Matinhos é frequentada na temporada em sua maioria por proprietários de imóveis na cidade, muito poucos turistas utilizam-se da rede hoteleira, o meio de transporte preferido é o automóvel.

Tabela 3 – MATINHOS Transporte e Hospedagem

VARIÁVEIS	ANOS (%)					
	2000	2001	2002	2004	2005	2006
Tipo de Transporte						
Automóvel	72,7	72,7	66,2	67,9	72,3	81,5
Ônibus	24,7	24,3	31,5	30,9	24,5	16,3
Outros	2,6	3,0	2,3	1,2	3,2	2,2
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Tipo de Hospedagem						
Hotel	3,8	4,1	9,2	4,3	7,6	5,9
Casa/Apto de Aluguel	24,7	26,2	20,5	21,7	19,6	15,4
Casa Própria	41,8	40,9	31,7	39,5	39,4	56,4
Casa Parentes/Amigos	21,7	21,2	29,4	30,0	28,4	18,6
Outros	8,0	7,6	9,2	4,5	5,0	3,7
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: SETU, Estudo da Demanda Turística Litoral do Paraná, 2008

Na tabela 4 são apresentadas as médias de gasto, renda e idade dos turistas, foram analisados os gastos per capita, a média que os turistas costumam gastar em dólar mensal e diariamente, sendo o ano de 2006, o que teve o maior valor gasto. Os gastos com alimentação e hospedagem tiveram aumento gradativo notando-se que apesar do valor da renda média ter diminuído, os turistas estão gastando mais. A média de idade aumentou no decorrer dos anos.

Tabela 4 – MATINHOS Médias

VARIÁVEIS	ANOS					
	2000	2001	2002	2004	2005	2006
Renda Média Mensal (US\$)						
Renda Média Individual	1136,60	1115,30	1485,70	694,60	1132,00	983,40
Gasto Médio Diário(US\$)						
Per Capita Total	15,00	13,50	17,70	12,60	18,20	20,60
Per Capita c/Alimentação	-	-	-	6,00	9,40	8,90
Per Capita c/Hospedagem	-	8,30	8,80	7,60	9,70	13,60
Idade (Anos)	37,6	36,4	38,1	36,4	37,6	41,1
Permanência (Dias)	7,6	7,1	9,3	7,7	8,5	8,2

- coleta de dados não efetuada

Fonte: SETU, Estudo da Demanda Turística Litoral do Paraná, 2008

A tabela 5 apresenta o conceito sobre a infraestrutura da cidade, os mais baixos na opinião dos turistas são os que dizem respeito ao saneamento básico e transporte coletivo, sendo que o acesso à cidade tem o índice mais alto de aprovação.

Tabela 5 – MATINHOS Conceituação de Infra Estrutura

ITENS AVALIADOS	ÍNDICE BOM (%)					
	2000	2001	2002	2004	2005	2006
Artesanato	-	-	57,2	61,8	69,8	69,0
Comércio Urbano	78,7	78,5	56,9	74,4	70,9	67,8
Comércio na Rodovia	-	-	44,3	72,6	61,9	64,2
Entretenimento e Lazer	-	-	50,3	54,5	65,3	56,7
Informação Turística	70,8	76,8	31,4	62,0	67,3	57,1
Infra Estrutura de Acesso	-	-	59,4	46,5	44,6	90,3
Limpeza Pública	49,8	45,8	49,6	52,9	60,1	49,1
Restaurantes	77,6	75,7	69,2	75,5	71,8	68,4
Saneamento Básico	-	-	27,0	79,3	33,4	38,0
Segurança Pública	72,4	67,6	51,8	57,6	79,6	70,9
Serviço de Hospedagem	80,3	79,6	52,4	70,2	87,4	71,1
Serviço de Saúde	79,0	60,7	29,1	65,8	54,5	53,8
Serviço Telefônico	82,3	83,4	67,1	77,7	61,0	63,5
Sinalização Turística	66,7	58,3	37,5	70,3	69,6	68,3
Transporte Coletivo	-	-	15,4	70,7	39,9	48,9
Vida Noturna	-	74,1	49,8	80,8	65,0	52,6

Avaliação do Conceito de Qualidade do Índice Bom

- coleta de dados não efetuada

Fonte: SETU, Estudo da Demanda Turística Litoral do Paraná, 2008

5 PROPOSTA

Na definição da OMT – Organização Mundial de Turismo (2001), o turismo compreende as atividades que realizam as pessoas durante suas viagens e estadas em lugares diferentes do seu entorno habitual, por um período consecutivo inferior a um ano com a finalidade de lazer, negócios ou outros.

No Município de Matinhos, o turismo tem seu ápice no período de dezembro a fevereiro, ou seja, somente por três meses do ano. O que atrai os turistas para a cidade, é o turismo de sol e mar, nos outros meses do ano sobrevive-se do comércio básico para o seu funcionamento e atendimento aos seus moradores.

É preciso qualificar e dinamizar aspectos que possam gerar desenvolvimento local, para isso é necessário uma oferta atrativa que é composta por um conjunto de produtos, serviços e organização, envolvidos ativamente na exploração turística.

Gunn (1992, citado por Sancho, et al, 2001) afirma que pode-se oferecer praias, montanhas ou a história de um local, mas, a não ser que estes elementos estejam situados em locais acessíveis e válidos para a exploração turística, não podem ser considerados atrativos turísticos. Matinhos possui estes atrativos, tem boa infraestrutura de acesso e de serviços, faltando somente políticas que desenvolvam sua visitação fora da temporada de verão.

Os turistas que frequentam nossas praias na alta temporada, são pessoas que vem em sua maioria da capital do Estado, ficam hospedadas em residências próprias de veraneio que mantém na cidade, e, aquecem, sem dúvida, o comércio local quando estão passando férias ou feriados, o maior problema é quando esta temporada de verão termina, pois a queda na economia e no desenvolvimento regional é brusca.

Observamos que quando eventos esportivos esporádicos foram realizados, houve um aquecimento da ocupação hoteleira, do consumo gastronômico e de serviços como um todo. A proposta é trazer para Matinhos, eventos esportivos inéditos e realizar outros de esportes já consagrados por aqui, como o Surf, por exemplo.

Aliar a realização destes eventos, a instalação de um Centro Municipal de Desenvolvimento de Talentos Esportivos, aonde os jovens da cidade possam praticar esportes, melhorando assim sua qualidade de vida e o preenchimento de

seu tempo ocioso, o que os afastará das ruas e conseqüentemente da marginalidade e das drogas.

5.1 Desenvolvimento da Proposta

O Ministério do Esporte classifica de três formas as manifestações esportivas¹³, o desporto de participação, aonde não é exigência as regras formais, objetivando o desenvolvimento do indivíduo através do esporte, ou seja, o esporte como lazer; o desporto educacional, que tem como beneficiários os alunos devidamente matriculados nas instituições de ensino, sendo o esporte como instrumento auxiliar no processo educacional, e, por fim, o desporto de rendimento, o esporte de resultados, praticado segundo as regras formais, nacionais e internacionais, que tem como figura de destaque o atleta ou o atleta em formação, pode ser praticado dentro do sistema oficial de administração do desporto, ou não. Todas estas modalidades são passíveis de benesses da Lei de Incentivo ao Esporte.

Matinhos é berço do Surf Paranaense, por suas condições propícias à prática deste esporte, daqui saíram vários atletas campeões, dentre eles o renomado Peterson Rosa, já existe no município um projeto em andamento chamado “Ondas do Saber”, que, por meio de aulas de surf, oferece noções sócio educativas, esportivas, culturais e ambientais. O projeto foi idealizado e é desenvolvido pela Organização Centralizadora de Esportes Aquáticos – OCEAM, com o apoio da Prefeitura Municipal de Matinhos, através de sua Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Cultura, que fornece toda a estrutura de professores, instalações e materiais para que o mesmo seja colocado em prática. Através de um convênio de cooperação técnico financeira entre o Município e a OCEAM, cerca de 200 (duzentos) alunos da Rede Municipal de Ensino Fundamental participam desde junho de 2009 de aulas práticas e teóricas sobre Surf, são aulas com uma hora de duração, realizadas de segunda à sexta-feira, de manhã e a tarde, sempre no contraturno escolar, para fazer parte do projeto, as crianças precisam estar matriculadas na escola e para manterem-se no mesmo é preciso que tenham notas boas, sempre acima da média.

¹³ BRASIL, Ministério do Esporte. Cartilha de Orientações Gerais para Lei de Incentivo ao Esporte. 2008. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/publicacoes> Acesso em: 23/09/2011

Mesmo com um projeto social de sucesso, o município carece de investimento no Surf, são poucos os campeonatos realizados na cidade, explorando de forma ineficiente as belezas naturais e a vantagem de ter um dos melhores *points* do sul do país para a prática do esporte. Tendo uma associação constituída e regulamentada, o poder público poderia em conjunto com a OCEAM organizar muito mais eventos nesta área, principalmente fora da temporada, divulgando o município para um número muito maior de praticantes do Surf, Bodyboard e Longboard¹⁴.

Atualmente, existem duas leis de incentivo ao esporte amador no município de Matinhos, a Lei Municipal nº 1055 de 06 de novembro de 2006, e a Lei Municipal nº 1143 de 06 de agosto de 2007, ambas dispõem sobre o incentivo fiscal que as empresas podem receber ao empreender qualquer atividade esportiva amadora, seja através de doações, patrocínios ou incentivos. As duas leis são conflitantes e nenhuma delas está sendo cumprida. O primeiro passo para que o município tivesse uma lei de incentivo ao esporte que fosse efetivamente eficiente, seria a elaboração de um projeto de lei que consolidasse e aprimorasse as duas e que fossem divulgadas, de forma que a população e principalmente o empresariado tomasse conhecimento e delas fizessem uso, os atletas que hoje encontram dificuldades em captar patrocínio seriam extremamente beneficiados.

Diversas são as modalidades esportivas que podem ser praticadas em uma cidade litorânea como Matinhos, além da orla marítima com belas praias, a cidade possui parques, recantos, morros e trilhas ecológicas, uma natureza rica e preservada. O município é privilegiado, pois nele está instalada uma unidade do SESC Paraná. O SESC – Serviço Nacional do Comércio nasceu do esforço da iniciativa privada interessada em promover o bem-estar social e a melhoria da qualidade de vida dos comerciários, funcionários das empresas que atuam na área do comércio de bens, serviços e turismo, e de seus familiares. A unidade Caiobá está sendo amplamente reformada, com um investimento de mais de 25 (vinte e cinco) milhões de reais, vai possuir mais de 250 (duzentos e cinquenta) novos apartamentos, o que significa mais 500 (quinhentos) leitos, restaurante de padrão internacional, piscina aquecida entre outros atrativos e atividades de lazer, possui o ginásio mais bem equipado da cidade, muito bem estruturado e com capacidade

¹⁴ Nota da Autora: Esportes Aquáticos com diferentes tipos e tamanhos de pranchas.

para receber tranquilamente qualquer modalidade esportiva de esporte *indoor*¹⁵, como vôlei de quadra, basquete, futebol de quadra, entre outros.

O SESC é responsável pela organização e realização anual do SESC TRIATHLON Caiobá, modalidade que envolve provas de natação, corrida e ciclismo e que se tornou um evento tradicional e concorrido no município, o que comprova a capacidade do mesmo em receber provas esportivas de grande porte, a última edição, realizada em março de 2011, teve a participação de mais de 900 (novecentos) atletas.

Dentre os diversos tipos de esportes existentes, o que sem dúvida traria benefícios a Cidade de Matinhos, é o Vôlei de Praia. O Vôlei de Praia, que tem sua origem no Vôlei de Quadra, é um esporte praticado na areia da praia, foi criado no Estado da Califórnia (Estados Unidos), na década de 1960, porém, tornou-se um esporte profissional somente na década de 1980. Foi nesse período que chegou ao Brasil e espalhou-se pelas praias de todo o mundo¹⁶.

Sempre nos perguntamos, porque a Administração Pública não traz para Matinhos uma etapa do Circuito Banco do Brasil de Vôlei de Praia para nossas praias? Já vimos provas serem realizadas nas Cidades de Curitiba, Londrina e Maringá, que não são cidades litorâneas, nelas são montadas arenas de areia artificial. Uma etapa deste circuito aqueceria o desenvolvimento econômico e tornaria o município conhecido em todo o Brasil, fomentando o turismo.

Com 19 (dezenove) anos de existência, o Circuito Banco do Brasil de Vôlei de Praia é reconhecido como um dos melhores e maiores campeonatos do mundo. Além disso, o circuito é a única competição oficial da Confederação Brasileira de Voleibol que pontua para o Campeonato Nacional e classifica as duplas que representam o Brasil nos Campeonatos Mundiais.

Nossa proposta é buscar em conjunto com a Secretaria Municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico da Prefeitura Municipal de Matinhos, com as entidades representativas do município como o SESC e a UFPR Litoral e a Instituição Bancária realizadora do evento, uma ou mais etapas do Vôlei de Praia para ser realizada no período fora da temporada.

¹⁵ Nota da Autora: Esporte em quadra fechada

¹⁶ Fonte: Site sua pesquisa. Disponível em:

http://www.suapesquisa.com/educacaoesportes/volei_de_praia.html Acesso em 27/09/2011

Outra proposta, seria de, concomitantemente a este evento, buscamos parceria entre todos estes atores para realização de um Projeto Social para o município, com a construção de um Centro Municipal de Desenvolvimento de Talentos Esportivos (CMDTE).

O CMDTE atenderá cerca de 500 (quinhentas) crianças, jovens e adolescentes até os 17 (dezessete) anos, que seriam atendidos diariamente pelo Centro da Prefeitura Municipal de Matinhos, sendo um dos seus maiores objetivos o de evitar a frustração dos jovens que sabem possuir talento ou tem vontade de praticar um esporte e não tem incentivo ou não tem um local apropriado, fazer a juventude carente ser reconhecida pela sociedade por outros caminhos que não o da violência, o CMDTE buscará atender a essas crianças que, mesmo que não se tornem atletas, aprenderão uma atividade esportiva que poderá ser útil e até salvar a sua vida, tirando-os da realidade em que vivem, da marginalidade, do ostracismo e do mundo das drogas.

O CMDTE atenderá gratuitamente menores carentes, meninos e meninas de rua e estudantes das escolas públicas municipais, oferecendo a oportunidade de descobrir talentos tanto no campo esportivo, quanto social, cultural e profissional. Além disso, firmando-se convênio com outras secretarias, a intenção é oferecer serviços de saúde, odontologia, oftalmologia, psicologia, nutrição e enfermagem, além de acompanhamento social extensivo aos familiares.

5.2 Implantação

A Secretaria Municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico, tem procurado a entidade bancária responsável pela realização do evento de vôlei de praia, até o presente momento, não foi obtido nenhum retorno, nem positivo, nem negativo, esforços estão sendo canalizados para que possamos implantar este evento esportivo na cidade de Matinhos, o próximo passo será procurar a Superintendência Geral da referida instituição, que localiza-se em Brasília. Para que possamos dimensionar os custos para realização do evento e dos recursos necessários para implantação e operação do projeto proposto. Fala-se em problemas políticos para a captação do referido evento, fazendo com que o município receba o Circuito de Vôlei de Praia, a Prefeitura Municipal de Matinhos não mantém um relacionamento expressivo com a instituição bancária,

concentrando seus maiores recursos financeiros em outro banco, supõe-se que seja este o motivo de até o presente momento não haver retorno por parte dos mesmos.

Quanto a implantação do Centro Municipal de Desenvolvimento de Talentos Esportivos, foram identificados vários locais com capacidade de abrigar o referido projeto conjunto a captação do evento esportivo, o Ginásio Vicente Gurski, localizado na Av. JK de Oliveira, s/nº, no centro da cidade, é um local amplo que foi semi construído e abandonado pelas gestões anteriores, o projeto de revitalização do referido ginásio já está em fase final, e abrigaria perfeitamente o CMDTE.

6 CONCLUSÃO

Procurou-se neste trabalho, apresentar o Município de Matinhos, como uma cidade capacitada para receber turistas durante o ano todo e não somente na época de temporada de verão, minimizando assim a sazonalidade do período chamado extra temporâneo, visando trazer desenvolvimento econômico regional à população que sofre com a baixa de ganho financeiro quando os turistas vão embora após o período de temporada.

Identificamos o turismo de eventos esportivos como uma solução a esta sazonalidade turística, visto que sempre que são realizados eventos desta natureza o comércio de serviços turísticos se aquece, sendo um nicho da cadeia produtiva pouquíssimo explorado.

Não podemos desconsiderar a questão de grandes eventos esportivos, pois os mesmos são fomentadores e ajudam a diminuir a sazonalidade em locais onde se mostra como problema para o setor, estes eventos abrangem aspectos fundamentais para o desenvolvimento da localidade de Matinhos como um novo polo turístico esportivo receptor, pois demonstrará a comunidade esportiva em geral que ali se encontra todos os aspectos favoráveis ao desenvolvimento do esporte.

Dentre as diversas modalidades esportivas, identificamos o Circuito de Vôlei de Praia como um esporte que trará notoriedade ao município, chamando atenção para a cidade e colocando-a na vista da mídia, e, desta forma, promovendo-a. Que para uma continuidade deste projeto, o poder público deve esforçar-se ao máximo para conseguir que a instituição responsável pelo mesmo, dê retorno positivo aos contatos mantidos, buscando parcerias para captar o evento e trazê-lo para o município e, aliado a esta ideia, aproveitar os agentes envolvidos e realizar um projeto social.

Há que se ressaltar que o turismo aliado ao esporte e a preocupação com o social, pode proporcionar uma mudança radical no estilo de vida da população de uma cidade, que até então não faziam uma prática esportiva, uma atividade de resgate de fatores, motivação, consciência ambiental, resgate dos jovens por meio do esporte. Estas mudanças têm consequências sociais significativas, e para um bom encaminhamento das ações relativas ao desenvolvimento deste segmento, é indispensável que os que têm por função implementar políticas de melhoramento tenham cuidado e atenção para com as formas de como estas políticas serão

divulgadas, respeitando sobre tudo os aspectos limitadores da população e da cidade aonde vivem e o potencial de seus agentes colaboradores.

Sendo assim, é dever do Governo, Estado e Município procurar novas fontes de renda, saúde, educação e desenvolvimento para toda uma população que tem no esporte uma forma inspiradora para enfrentar os desafios do dia a dia.

REFERÊNCIAS

BOISIER, Sérgio. *et Alli. Sociedad civil, actores sociales y desarrollo regional*. – Santiago do Chile: ILPES/DPPR, 1995 (Série Investigación)

FURTADO, Celso. *Introdução ao Desenvolvimento: enfoque histórico-estrutural*. Rio de Janeiro, Editora Paz e Terra, 2000

SANCHO, Amparo. *Introdução ao Turismo/Direção e Redação*; traduzido por Dolores Martim Rodriguez Corner, São Paulo, Editora Roca, 2001 – Organização Mundial de Turismo (OMT)

ZANELLA, Liane Carly Hermes. *Metodologia de estudo e de pesquisa em administração*. Florianópolis : Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília] : CAPES UAB, 2009

SETU – Secretaria de Turismo do Estado do Paraná. *Estudo da Demanda Turística do Litoral do Paraná 2000-2006*, Curitiba, 2008 – Governo do Estado do Paraná

SETU – Secretaria de Turismo do Estado do Paraná. *Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo Regional 2008-2011*, Curitiba, 2008 – Governo do Estado do Paraná

SETU – Secretaria de Turismo do Estado do Paraná. *Acordo de resultados 2009 – Projeto Turismo do Litoral do Paraná – Emoções o Ano Inteiro*, Curitiba, 2010 – Governo do Estado do Paraná

IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. *Perfil do Município de Matinhos*. Disponível em <http://www.ipardes.gov.br/perfilmunicipal.html>
Acesso em: 06/07/2011

RUA, Maria das Graças. *Políticas Públicas*. Florianópolis : Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília] : CAPES UAB, 2009

FERREIRA, L.S. *Organização das Políticas Públicas de Turismo no Brasil: Diretrizes Nacionais e Fragilidades Locais*, Dissertação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2010.

BRASIL – MINISTÉRIO DO TURISMO. *Plano Nacional do Turismo 2007/2010: uma viagem de inclusão*. Brasília: MTur, 2006

BRAMBATTI, L.E. *Sazonalidade e Turismo Extra Temporâneo no Litoral do Paraná*. No Prelo.

BRITO, B.D.M. *Os Efeitos da Sazonalidade na Exploração do Fenômeno Turístico*. Revista Turismo. Disponível em <http://www.revistaturismo.com.br/artigos/sazofenomenotur.html>
Acesso em: 06/07/2011

GOVERNO DO PARANÁ, IPARDES. *Estudo da Cadeia Produtiva no Litoral do Paraná*, Curitiba: IPARDES, 2008. 125 p. Convênio IPARDES, SETU

JUNGES, C. *Engorda da Orla de Matinhos fica no papel*. Gazeta do Povo Online. 2011. Disponível em: <http://www.gazetadopovo.com.br/vidaecidadania> Acesso em: 22/09/2011

COELHO, Ricardo Corrêa. *Estado, governo e mercado*. Florianópolis : Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília] : CAPES UAB, 2009

SANCHO, Amparo; traduzido por CORNER, Dolores Martin Rodriguez. *Introdução ao Turismo*, São Paulo: OMT – Organização Mundial de Turismo, ROCA, 2001

BRASIL, Ministério do Esporte. *Cartilha de Orientações Gerais da Lei de Incentivo ao Esporte*. 2008. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br> Acesso em: 23/09/2011

BANCO DO BRASIL, *Portal BB*. 2011. Disponível em: <http://www.bb.com.br/portallbb> Acesso em: 27/09/2011

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: Informação e documentação – Trabalhos Acadêmicos – Apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

MTUR, Ministério do Turismo. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br> Acesso em: 06/07/2011

WIKIPÉDIA, Sazonalidade. Disponível em: <http://www.wikipedia.org/sazonalidade> Acesso em: 06/07/2011

GAZETA DO POVO, Gazeta do Povo On Line. Disponível em: <http://gazetadopovo.com.br> Acesso em 22/09/2011

SUA PESQUISA, Volêi de Praia. Disponível em: <http://www.suapesquisa.com/educacaoesporte/voleidepraia.html> Acesso em: 27/09/2011